



RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO CURSO PELOS DISCENTES (2019)

O curso de *Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* tem 144 alunos regularmente matriculados (dados de maio de 2019). No dia 13 de maio de 2019, a Coordenadora do Curso enviou um e-mail a todos os alunos solicitando o preenchimento de um questionário *online*, entre os dias 13 e 17 de maio de 2019, com vistas à avaliação do curso. Neste relatório, foram analisadas as respostas apresentadas pelos 47 alunos (33% do total) que preencheram voluntariamente o questionário. O gráfico abaixo mostra o ano de ingresso dos participantes.

1. Ano de ingresso

47 respostas



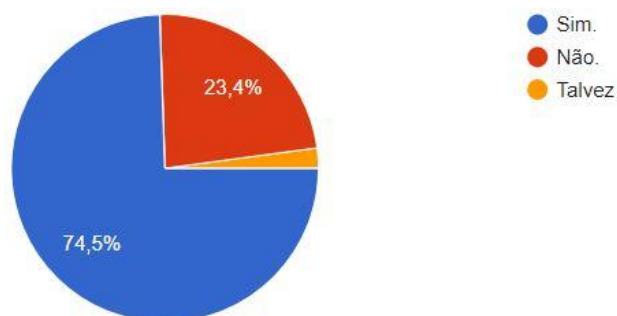
Para uma melhor organização dos dados, dividimos os alunos em três grupos. O primeiro é formado pelos alunos que ingressaram no curso nos anos de 2013 a 2016. Chamamos esse grupo de *Concluintes*, totalizando 36 estudantes. Desses, 14 (39%) responderam a pesquisa. O próximo grupo é composto pelos alunos que ingressaram no curso nos anos de 2017 e 2018. Chamamos esse grupo de *Intermediários*, que totalizam 58 matriculados. Desses, 16 (28%) responderam o questionário. Por último, o grupo dos ingressantes em 2019 foi denominado de *Iniciantes*, no total de 50 alunos matriculados. Desses, 17 (34%) responderam a pesquisa.

O próximo gráfico mostra as respostas para a questão relativa ao conhecimento do PPC.

2. Você sabe o que é o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e que ele está disponível no site do curso?



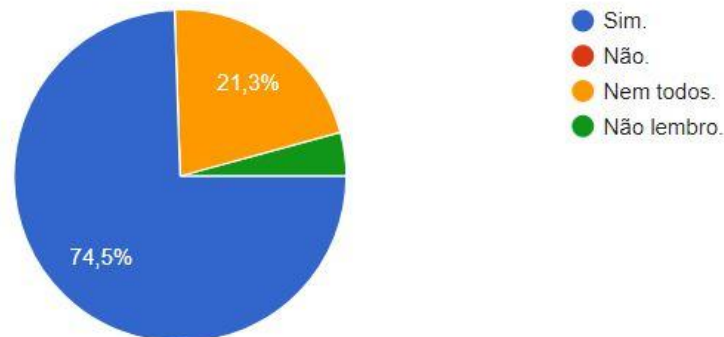
47 respostas



Para essa pergunta, a maioria (87%) dos *Concluintes* e *Intermediários* afirmou conhecer o PCC. O único aluno que respondeu “Talvez” é *Iniciante*. Já entre os que responderam não conhecer o PPC (11 alunos), 6 são *Iniciantes*, 4 são *Intermediários* e somente 2 são *Concluintes*. Isso parece indicar que os alunos passam a conhecer mais o PPC ao longo do curso.

3. Todos os planos de ensino foram apresentados aos alunos pelos professores?

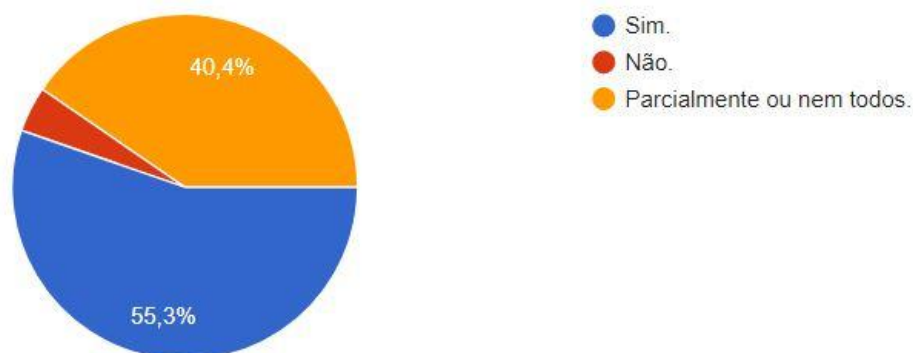
47 respostas



No gráfico acima, relativo à apresentação dos planos de ensino por parte dos docentes, 35 alunos responderam positivamente, 10 responderam que nem todos os professores fizeram a apresentação, e um aluno respondeu que não lembrava. Portanto, na percepção geral dos estudantes, alguns planos de ensino não foram apresentados. Provavelmente haja alunos que responderam negativamente a essa pergunta em função de terem faltado à aula na qual o plano de ensino foi apresentado. Entretanto, o curso tem como meta que 100% dos planos de ensino sejam apresentados aos alunos na primeira semana de aula. No campo do formulário de avaliação em que os participantes podiam comentar ou justificar sua resposta, não houve menção a qualquer professor ou situação específica, mas três alunos comentaram que, embora o plano seja apresentado, nem sempre é seguido. Isso pode apontar para a importância de se registrar no diário de classe sempre que o planejamento das aulas for alterado ao longo do semestre, nos casos em que os professores precisam atender necessidades contextuais, o que sugere uma sensibilidade do corpo docente ao processo de aprendizagem dos alunos. A pergunta seguinte gerou o gráfico abaixo.

4. Você percebe que os componentes curriculares articulam teoria e prática?

47 respostas

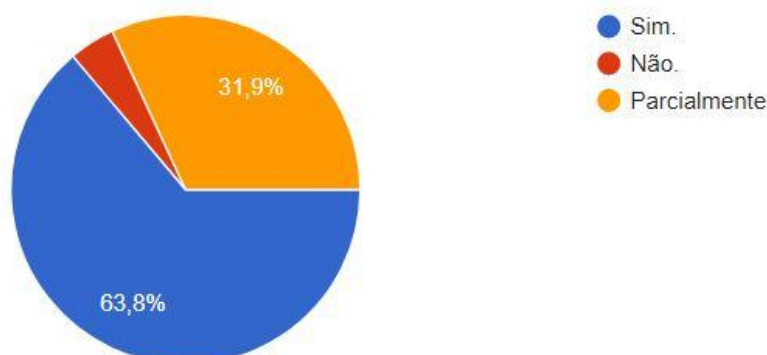


Nessa questão, 26 alunos respondem que os componentes curriculares do curso articulam teoria e prática, sendo 12 alunos do grupo de *Iniciantes*, 7 alunos *Intermediários* e 7 *Concluintes*. Já os que responderam negativamente foram 2 alunos, um *Iniciante* e um *Intermediário*. Aqueles que responderam “parcialmente ou nem todos” foram 19 alunos, sendo 8 *Intermediários*, 7 *Concluintes* e 4 *Iniciantes*. De forma geral, o gráfico indica que os alunos percebem uma articulação entre teoria e prática desde o início do curso (70% dos *Iniciantes* responderam “sim” e 23% responderam “parcialmente”). Entre os *Concluintes*, metade respondeu “sim” e o restante respondeu “parcialmente”, mas nenhum respondeu “não”.

Entre os comentários e justificativas apresentados nessa pergunta, um aluno afirmou que a articulação entre teoria e prática depende do professor e do componente curricular. Outro aluno destacou que há componentes curriculares nos quais a prática é mais usual, enquanto em outros não há prática. Um terceiro aluno criticou os componentes de Linguística Aplicada, afirmando que a prática costuma ficar restrita às avaliações e sugerindo mais trabalhos práticos ao longo do semestre.

5. Na sua percepção, o curso está preparando você para o mercado de trabalho?

47 respostas



O gráfico acima mostra que a maioria (30) dos participantes da pesquisa percebe que o curso está preparando seus alunos para o mercado de trabalho, o que corresponde a 63,8% do cômputo total de participantes. Entre os que responderam positivamente, 12 são *Iniciantes*, 8 são *Intermediários* e 10 são *Concluintes*. Os que responderam “não” foram somente 2 alunos, um *Intermediário* e um *Concluinte*. Já o que responderam “Parcialmente” foram 15 alunos, 7 *Intermediários*, 5 *Iniciantes* e 3 *Concluintes*.

Esses números parecem indicar que os *Iniciantes* têm uma expectativa de preparação para o mercado de trabalho (71% deles responderam “sim”) que decai no meio do curso (50% dos *Intermediários* responderam “sim”) e volta a subir ao final do curso (71% dos *Concluintes* responderam “sim”). Essa queda no meio do curso pode indicar que os componentes curriculares do segundo e do terceiro ano do curso tenham um caráter predominantemente teórico, o que pode requerer do docente um reforço mais explícito que lhe possibilite apontar a sua relação com aspectos práticos. Isso poderá ocasionar uma mudança na percepção dos alunos quanto a essa questão. Cabe destacar que a relação entre a formação obtida e o mercado de trabalho volta a ser notada no final do curso, possivelmente devido aos estágios e à finalização do Trabalho de Conclusão de Curso que, muitas vezes, tem um caráter aplicado.

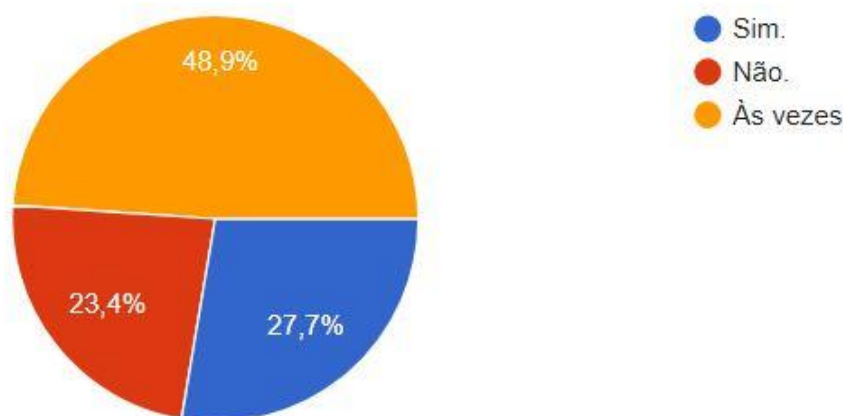
Entre as justificativas e comentários, relativos a essa questão, um aluno destacou que “o curso proporciona, além dos estágios, outras atividades (PIBID, Residência Pedagógica) relacionadas com a preparação/formação para o mercado de trabalho”. Outro aluno comentou que alguns professores têm “a preocupação de preparar para o mercado de trabalho” e questionam o aluno sobre o futuro da profissão e da educação. Por outro lado, 6 estudantes fizeram críticas relativas à formação do discente, apontando questões referentes à organização curricular do curso, especialmente aos componentes que envolvem a aprendizagem de Inglês e de Espanhol. Tais

aspectos estão sendo discutidos no Núcleo Docente Estruturante a fim de que possam ser repensados em futuras reestruturações curriculares.

A questão seguinte objetivou descobrir se a disponibilidade de tempo dos estudantes está em consonância com a carga de trabalho exigida pelo curso.

6. Você consegue dar conta das atividades/conteúdos dos componentes curriculares?

47 respostas



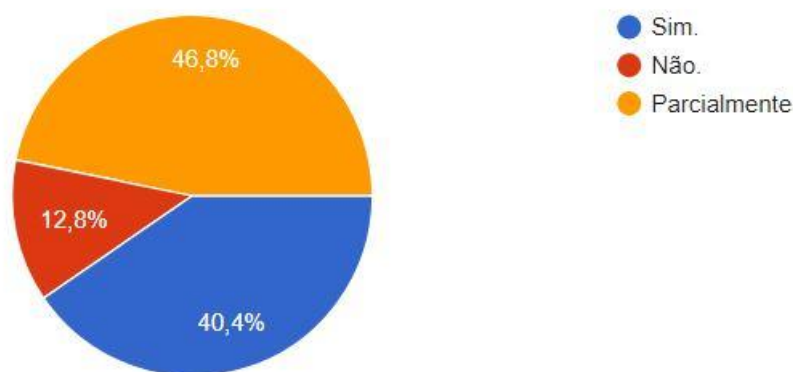
O gráfico mostra que 23 alunos marcaram a opção “às vezes”. Desses, 5 são *Iniciantes*, 9 são *Intermediários* e 9 são *Concluintes*. Os que responderam “sim” foram 13 alunos, 6 *Iniciantes*, 3 *Intermediários* e 4 *Concluintes*. Os que responderam “não” foram 11 alunos, sendo 6 *Iniciantes*, 4 *Intermediários* e 1 *Concluinte*. O grupo de *Iniciantes* está igualmente dividido nas três possibilidades de resposta, mas nos outros dois grupos, a maioria (9 alunos de cada grupo) preferiu a resposta “às vezes”. Um dado interessante que esses números revelam é que a incidência da resposta “não” diminui conforme o aluno avança no curso (6 *Iniciantes*, 4 *Intermediários* e somente um *Concluinte*). Isso parece indicar que, de modo geral, os estudantes se sentem mais sobrecarregados no início do curso do que nos semestres posteriores.

Nos comentários relativos a essa questão, três alunos mencionaram a dificuldade de conciliar estudo e trabalho. Dois alunos apontaram dificuldade de conciliar atividades curriculares e extracurriculares. Cinco alunos criticaram a sobrecarga de atividades de leitura e produção textual por parte de alguns professores. Um aluno comentou ainda que, muitas vezes, diversos trabalhos e atividades são realizados na mesma semana, ocasionando sobrecarga. Essa crítica trata de um problema que o curso está tentando resolver por meio das reuniões pedagógicas que ocorrem no início de cada semestre e nas quais os professores planejam conjuntamente os componentes curriculares ofertados para cada turma. Está claro que esse procedimento precisa ser aperfeiçoado.

Enquanto essa pergunta focou na disponibilidade objetiva do aluno para “dar conta” das atividades, a próxima questiona a opinião do aluno quanto à carga de trabalho exigida pelo curso.

7. Você considera que a carga de trabalho exigida pelos componentes curriculares (leituras, trabalhos, avaliações) é adequada?

47 respostas

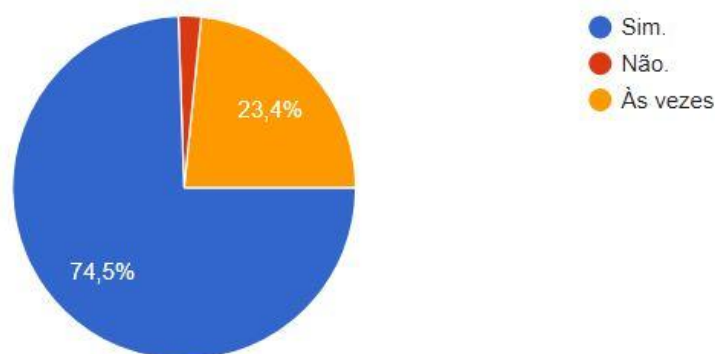


Esse gráfico mostra que 22 alunos marcaram a opção “parcialmente”, o que é compatível com o gráfico anterior (23 respostas “às vezes”). Desses 22 estudantes, 5 são *Iniciantes*, 8 são *Intermediários* e 9 são *Concluintes*. Os que responderam “sim” foram 19 alunos, 10 *Iniciantes*, 6 *Intermediários* e 3 *Concluintes*. Os que responderam “não” foram apenas 6 alunos, sendo 2 de cada grupo. Nota-se que, diferentemente do gráfico anterior, no qual o grupo de *Iniciantes* estava igualmente dividido nas três possibilidades de resposta, nessa pergunta a maioria dos *Iniciantes* respondeu “Sim”. Nos outros dois grupos, a maioria preferiu a resposta “parcialmente”, como na pergunta anterior. Um dado interessante que esses números revelam é que a incidência da resposta “sim” (19) foi significativa maior do que no gráfico anterior (13), enquanto a incidência da resposta “não” (6) foi quase a metade daquela mostrada no gráfico anterior (11). Isso parece indicar que, de maneira geral, embora os alunos percebam a própria dificuldade em “dar conta” da carga de trabalho, não consideram que essa carga seja inadequada para o curso.

Na parte dos comentários, 13 alunos se manifestaram. Dois reafirmaram que os alunos que já entraram no mercado de trabalho têm mais dificuldade. Oito criticaram o excesso de trabalho exigido pelo curso em geral ou por alguns professores. Um desses comentários critica ainda a demanda por trabalhos que não são avaliados pelo professor. Dois alunos foram na direção oposta em seus comentários e afirmaram que a demanda de leitura ainda é insuficiente. Um estudante reconheceu a alta carga de trabalho do curso, mas afirmou que o aluno deve ter “uma boa organização (...) em relação aos seus estudos”, pois é necessário reforçar o “estudo à noite em casa para poder obter resultados positivos”.

8. O desenvolvimento dos componentes curriculares está alinhado com os planos de ensino apresentados no início do semestre?

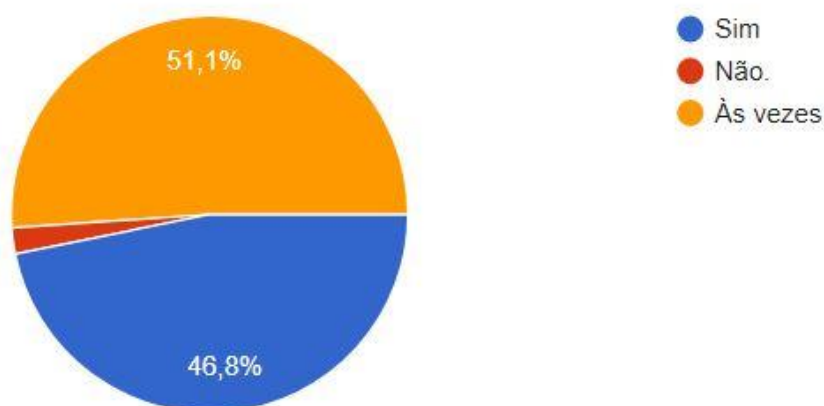
47 respostas



Esse gráfico mostra que a maioria dos alunos (35) entende que os planos de ensino são cumpridos pelos professores. Apenas um aluno respondeu “não” e 11 marcaram a opção “às vezes”. Conforme já apontamos anteriormente, ocasionalmente, a alteração no planejamento inicial das aulas pode estar relacionada à análise contextual do processo de aprendizagem das turmas. Dito de outra maneira, o docente, ao perceber que existem dificuldades pontuais em relação a determinados conteúdos ou habilidades, pode mudar o foco para aspectos específicos não previstos inicialmente.

9. Na sua percepção, a exposição dos conteúdos por parte dos docentes é clara?

47 respostas

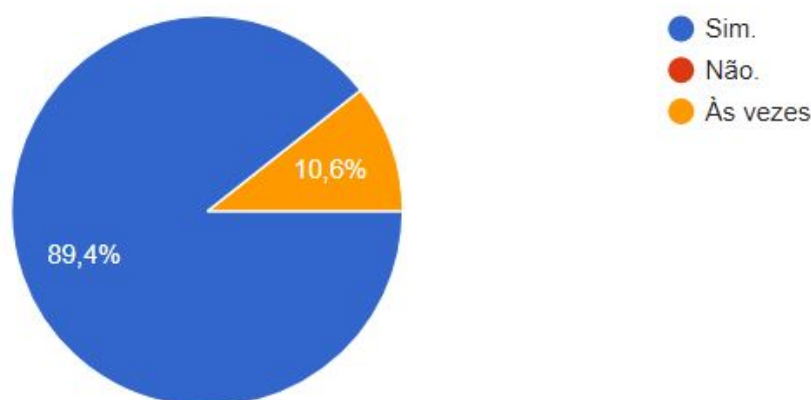


Essa pergunta tinha como propósito averiguar a percepção dos alunos quanto à clareza com que os conteúdos são expostos em sala de aula. O gráfico mostra que a maioria (24) optou pela

resposta “às vezes”, sendo 11 *Iniciantes*, 5 *Intermediários* e 8 *Concluintes*. O que responderam “sim” foram 22 alunos, sendo 5 *Iniciantes*, 11 *Intermediários* e 6 *Concluintes*. O único aluno que respondeu “não” é *Iniciante*. Pode-se dizer que os dados dos *Iniciantes* (tendo, a maioria, optado por “às vezes”) são compreensíveis, considerando que estavam no curso (no momento da pesquisa) há pouco mais de dois meses e poderiam ainda não ter se ambientado plenamente. Os dados dos *Intermediários* parecem mais consistentes com estudantes ambientados à cultura acadêmica – 11 entendem os conteúdos claramente e 5, parcialmente. Entretanto, os dados dos *Concluintes* são bastante surpreendentes, pois 6 declararam entender os conteúdos claramente, enquanto a maioria (8), parcialmente. Infelizmente, nenhum estudante justificou sua resposta para essa questão, mas os índices podem servir aos docentes como indícios da necessidade de ações que reforcem, na sala de aula, a relevância das perguntas, sempre que dúvidas surjam, e que ações nesse sentido são bem vindas, pois apontam ações cognitivas individuais que integram o processo de aprendizagem dos discentes.

10. Os professores cumprem a carga horária dos componentes curriculares?

47 respostas

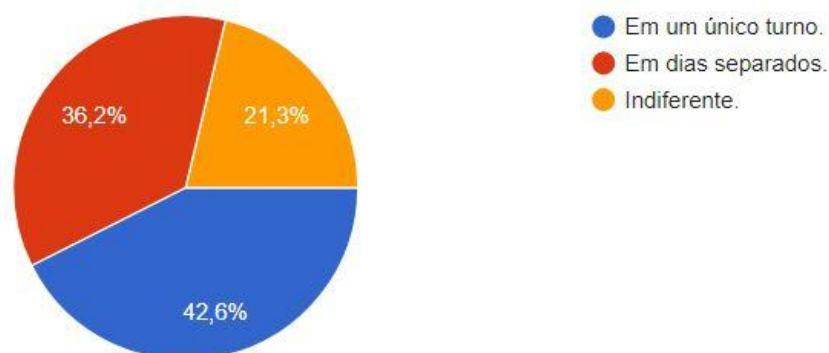


Essa questão revela que, de modo geral, os professores cumprem a carga horária dos componentes curriculares, pois a maioria dos alunos (42) respondeu “sim” e apenas 5 responderam “às vezes”. Um dos alunos acrescentou, em sua justificativa, que alguns professores até excedem. Outro criticou as recuperações de aula aos sábados, dizendo que alguns professores marcam a recuperação sem consultar os alunos. Em suma, 89,4% de resposta positiva, relativa ao ponto de vista do aluno, é um ótimo indicador do cumprimento da totalidade da carga horária do curso.

A próxima pergunta também tinha como objetivo verificar o ponto de vista do aluno, desta vez, quanto à distribuição da carga horária dos componentes curriculares em dias alternados.

11. Você prefere a distribuição da carga horária de um mesmo componente curricular em um único dia e turno (manhã ou tarde) ou em dias separados?

47 respostas

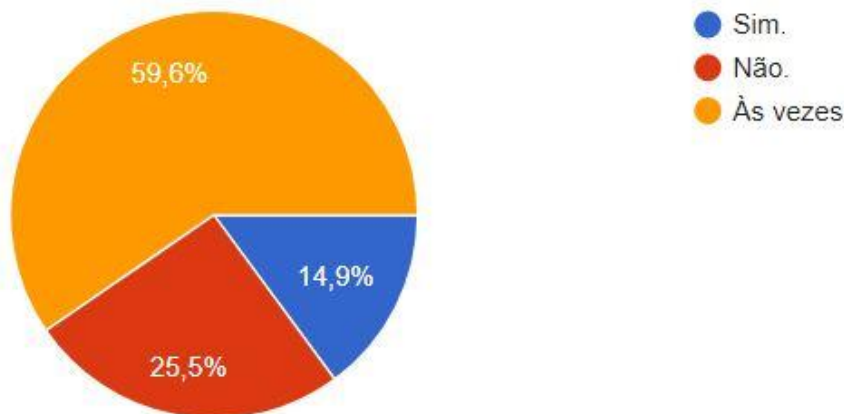


As respostas apresentadas no gráfico acima mostraram-se bastante inconclusivas, pois 20 alunos preferem componentes “em um único turno” (9 *Iniciantes*, 5 *Intermediários* e 6 *Concluintes*) e 17 preferem “em dias separados” (5 *Iniciantes*, 8 *Intermediários* e 4 *Concluintes*). 10 alunos marcaram a opção “indiferente” (3 *Iniciantes*, 4 *Intermediários* e 4 *Concluintes*).

Dez alunos justificaram suas respostas. Entre as justificativas, um aluno que prefere a oferta dos componentes curriculares agrupada em um turno disse que a oferta em dias separados tem mais chance de gerar conflito de horário. Outro aluno usou o mesmo argumento (conflito de horário) para justificar sua preferência por dias alternados. Essa preferência pela divisão de um componente curricular em dois dias ou mais foi justificada por outros três alunos com base na carga horária ou na carga de trabalho dos componentes curriculares. Um deles sugeriu que todos os componentes com mais de 4 créditos fossem divididos. Outro sugeriu que somente os componentes de línguas fossem separados em dois dias ou mais, o que já constitui prática corrente do curso. Um aluno disse que aulas agrupadas em um dia só geram mais risco de reprovação por frequência. E dois alunos foram mais longe e declararam que gostariam que o curso todo fosse ofertado em um único turno da semana (somente de manhã ou somente de tarde), o que não é possível tendo em vista a integralização curricular em quatro anos.

12. Você procura os professores nos horários de atendimento extraclasse ao longo do semestre?

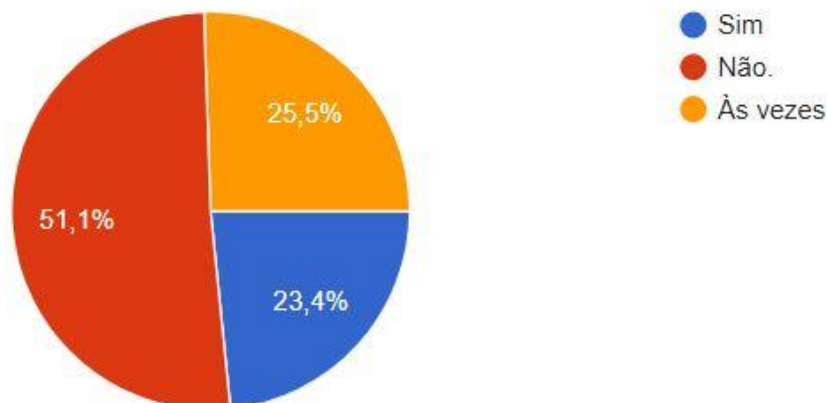
47 respostas



Nessa pergunta, a maioria dos alunos (28) marcou a opção “às vezes”, sendo 9 *Iniciantes*, 7 *Intermediários* e 12 *Concluintes*. Isso sugere que a maioria dos alunos procura os professores, mas sem muita regularidade. Apenas uma minoria (7 alunos) procura os professores com regularidade, sendo 5 *Iniciantes* e 2 *Intermediários*. Os que afirmaram “não” procurar os professores foram 12 alunos, 3 *Iniciantes*, 7 *Intermediários* e 2 *Concluintes*. Esse último grupo de alunos gera preocupação, pois representa 25,5% dos estudantes. O campo de respostas abertas para essa pergunta fornece pistas quanto aos motivos que levam esses alunos a não procurarem os professores. Três alunos reforçaram que só procuram os professores quando necessário, dois alunos alegaram falta de tempo (um deles acrescentou que resolve as dúvidas em aula mesmo porque o curso é muito pesado em leituras extra-classe), e um escreveu que “os professores raramente falam sobre o seu horário de atendimento”. Entretanto, é importante ressaltar que o horário de atendimento do professor está publicado na página da universidade e nos planos de ensino aos quais os alunos têm acesso por meio do Portal do Aluno.

13. Você solicita aos professores atividades de recuperação de aprendizagem, monitoria ou reforço?

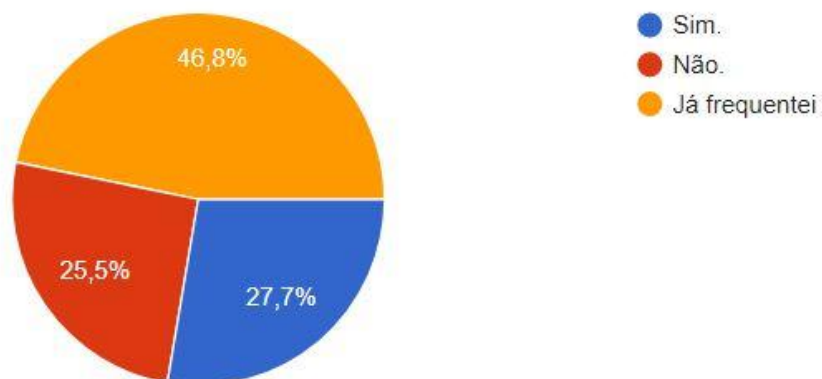
47 respostas



O gráfico acima mostra que a maioria dos alunos (24) não solicita atividades de recuperação, monitoria ou reforço. Desses, somente 5 alunos são *Iniciantes*, os demais são *Intermediários* (10) e *Concluintes* (9). Entre os que responderam “às vezes” (12 no total), a maioria foi de *Iniciantes* (5). Apenas 11 alunos responderam “sim”. Esses números parecem indicar que os *Iniciantes* procuram mais esse recurso do que os outros alunos, e as três justificativas apresentadas parecem corroborar essa proposição. Um aluno comentou que não foi necessário solicitar ajuda do professor porque estudou sozinho por meio da Internet e dos materiais de apoio sugeridos pelo professor. Outro aluno disse que “essa iniciativa precisa ser de quem necessita” e o último comentário foi: “Sempre que necessário”.

14. Você frequenta aulas no Núcleo de Línguas Adicionais e/ou no Programa Idiomas sem Fronteiras?

47 respostas



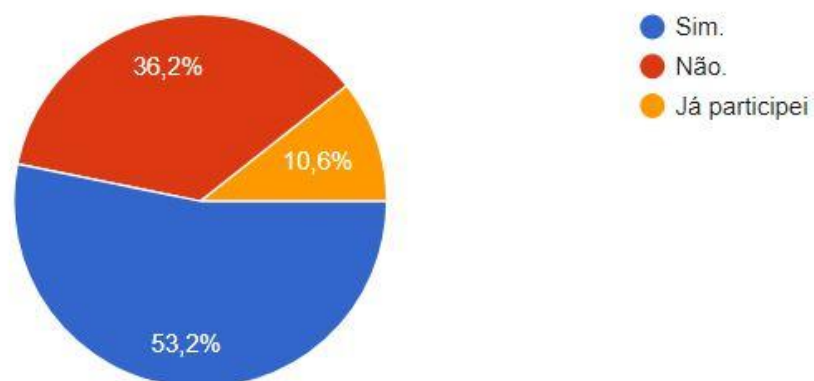
Essa pergunta objetivou descobrir qual o índice de adesão às aulas extras de inglês e espanhol oferecidas pelo Núcleo de Línguas Adicionais e pelo do Programa Idiomas sem Fronteiras. Dos 47 participantes, 13 responderam que estão frequentando as aulas (8 *Iniciantes*, 3 *Intermediários* e 2 *Concluintes*) e 22 disseram que já frequentaram (12 *Intermediários* e 10 *Concluintes*). Os alunos que responderam “não” foram 12, sendo 9 *Iniciantes*, 1 *Intermediário* e 2 *Concluintes*. Pode-se perceber que a grande maioria dos alunos (quase 75%) frequenta ou já frequentou as aulas – o que é um índice de adesão muito significativo – e a maioria daqueles que ainda não frequentou essas aulas extras é de *Iniciantes*, que provavelmente frequentarão as aulas mais adiante, pois apenas 2 alunos estão prestes a concluir o curso sem nunca ter frequentado essas aulas. Isso poderia explicar os resultados do gráfico anterior, que mostra a pouca procura por recuperação, monitoria ou reforço.

Apenas dois alunos justificaram sua resposta. Um disse que não consegue frequentar as aulas extras devido ao excesso de tarefas curriculares e o outro respondeu que os alunos trabalhadores não têm tempo para participar das atividades do Programa Idiomas sem Fronteiras, “porém é elogiável a qualidade e o valor do programa e seu papel no desenvolvimento da proficiência em línguas”.

A pergunta seguinte objetivou verificar o índice de adesão dos estudantes aos demais programas/projetos institucionais.

15. Você participa de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão na Universidade?

47 respostas

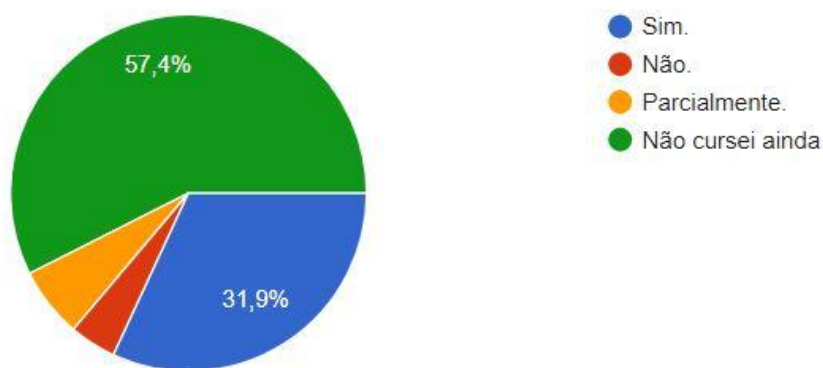


A maioria dos alunos (25) está atuando em projetos institucionais no semestre corrente, sendo 11 *Concluintes*, 12 *Intermediários* e apenas 2 *Iniciantes*. Os que já participaram de projetos foram 5 alunos, 1 *Iniciante*, 2 *Intermediários* e 2 *Concluintes*. Aqueles que nunca participaram foram 17 alunos, sendo 14 *Iniciantes* e apenas 2 *Intermediários* e 1 *Concluinte*. Portanto, como no

caso do gráfico anterior, a maioria dos alunos que ainda não participou de projetos é de *Iniciantes*, que provavelmente ainda participarão de projetos institucionais mais adiante, visto que apenas um aluno prestes a concluir o curso nunca participou de um projeto. Entre os comentários dos alunos relativos a essa questão, um estudante disse que os projetos “são ótimos para a formação acadêmica” e dois alunos disseram que pretendem participar de algum projeto no próximo semestre.

16. Se você já cursou estágio e/ou TCC, você considera que estes componentes curriculares contribuíram para sua formação acadêmica e/ou profissional?

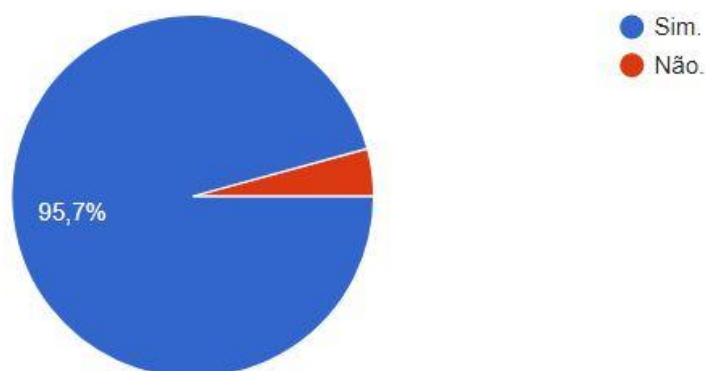
47 respostas



A maioria dos respondentes (27) ainda não cursou Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso. Dos 20 alunos que já cursaram um desses componentes curriculares, a grande maioria (15, ou 75%) respondeu que esses componentes contribuíram para sua formação. Apenas 3 alunos marcaram a opção “parcialmente” e 2 alunos responderam “não”. Esses números são muito positivos, mas, infelizmente, nenhum aluno justificou sua resposta quanto às possíveis contribuições que esses componentes trouxeram para sua formação.

17. Na sua percepção, além da formação técnica, o curso também lhes proporciona uma formação para a cidadania (enquanto indivíduos responsáveis, críticos e ativos)?

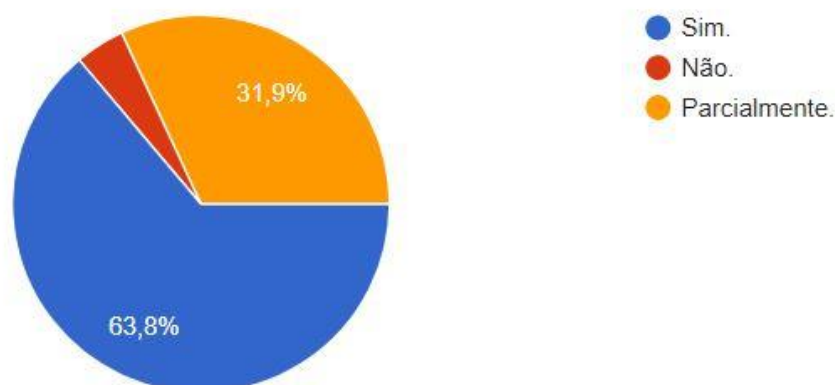
47 respostas



Nessa questão, apenas 2 alunos (1 *Intermediário* e 1 *Concluente*) responderam que o curso não lhes proporciona uma formação para a cidadania. Dos três comentários apresentados, um elogiou bastante o curso e disse que ele ressalta “a importância de pensar no outro” e de refletir sobre o papel e a “missão” do professor. O segundo comentário leva a pensar a respeito de uma necessidade de ênfase maior aos “povos negros e ameríndios” e às diversas culturas anglófonas. O último comentário aponta que o curso, de maneira geral, possibilita a formação de um aluno mais crítico.

18. Você considera adequado o espaço físico para a realização das atividades do curso considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos?

47 respostas



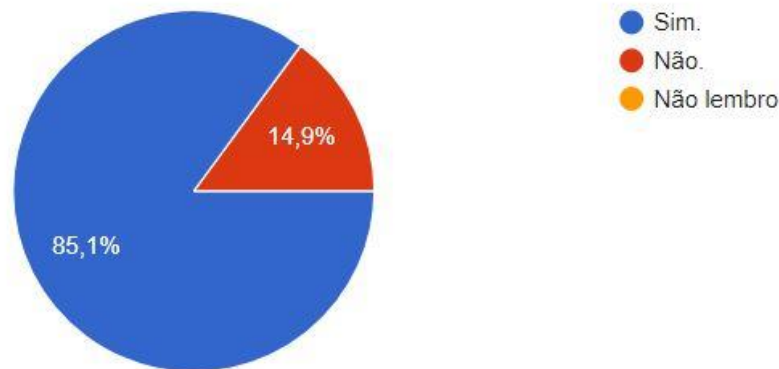
Quanto às condições do espaço físico do campus, 30 alunos (a maioria) responderam que consideram o espaço adequado (13 *Iniciantes*, 11 *Intermediários* e 6 *Concluintes*). Os que

responderam “parcialmente” foram 15 alunos (8 *Concluintes*, 4 *Intermediários* e 3 *Iniciantes*). Apenas 2 alunos responderam “não” (1 *Iniciante* e 1 *Intermediário*). As justificativas dos alunos para suas respostas apontaram os seguintes problemas:

- Excesso de barulho no bloco IV quando há aula prática do curso de música;
- Falta de um ambiente silencioso e aconchegante para leitura e relaxamento;
- Salas pequenas para turmas grandes;
- Falta de ventilação das salas no verão.

19. Você tem conhecimento a respeito das diferentes instâncias da Universidade e suas diferentes atribuições? (ex: Secretaria Acadêmica, Coordenação Acadêmica, NuDE, Coordenação de Curso, etc.)

47 respostas



A grande maioria dos participantes (40) afirmou que tem conhecimento das diferentes instâncias da universidade e suas atribuições. Esses 40 alunos estão distribuídos nos três grupos de forma razoavelmente equilibrada: 16 são *Iniciantes*, 13 são *Intermediários* e 11 são *Concluintes*. Os 7 alunos que responderam “não” foram 3 *Concluintes*, 3 *Intermediários* e apenas 1 *Iniciante*. Esses números parecem demonstrar que os alunos passam a conhecer a universidade logo no início do curso.

Por fim, a última questão do formulário convidava o discente a fazer comentários ou sugestões extras: “Se você tiver outros comentários ou sugestões a respeito do curso, use o espaço abaixo.” Das 11 respostas fornecidas para essa questão, 7 foram sugestões:

1. Criação de “laboratórios (salas) específicas para estudo de línguas”, nas quais os alunos poderiam “estudar, compartilhar conhecimento” e criar “grupos de estudos” nos intervalos entre as aulas.

2. Criação de “um laboratório de línguas”, “um local para estudos” com “dicionários, computadores, livros”, pois na biblioteca “não se pode falar alto”, o que limita os alunos.

3. Criação de “uma sala onde poderemos nos concentrar no intervalo das aulas, como outros cursos possuem”.

4. Mais atenção aos “alunos com uma qualidade de ensino mais fraca”.

5. “Mais componentes curriculares de literatura”, pois alguns alunos recorrem ao curso noturno de Língua Portuguesa “para tentar sanar esse déficit”.

6. “Mais aulas sobre as literaturas de ambas as línguas e aulas de gramática”.

7. Mais rodízio entre os professores, para evitar que um componente curricular seja ministrado seguidamente pelo mesmo docente; e mais foco na gramática (pois “seremos professores e precisamos saber de gramática” e não apenas saber aplicar “a abordagem comunicativa com os nossos alunos”).

Os quatro comentários restantes fizeram críticas ou questionamentos relativos ao atendimento aos alunos por outros setores da universidade, a professores específicos, e à natureza do ensino. Ainda, em um comentário anterior (na questão 16), um aluno escreveu que é ingressante e que está com muitas expectativas e vontade de aprender. Disse também que seu ingresso na universidade é “uma baita oportunidade”.

Em suma, esse questionário de avaliação apontou muitas das qualidades do curso identificáveis pelos estudantes, que devem ser mantidas e continuamente aperfeiçoadas, bem como algumas críticas e sugestões pertinentes, que precisarão ser levadas em consideração no planejamento dos docentes relativo aos componentes curriculares ofertados semestralmente, assim como no planejamento do curso por parte do Núcleo Docente Estruturante e da Comissão de Curso de Graduação.